

14 DE AGOSTO DE 2000

ANO XXIII - N.º 434
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 253 963 698
4740-223 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 253 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, L.D.A

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. 1
APARTADO 43 TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.

CIDADE

Cemitério Municipal gerido pela Junta

Nos termos do protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Esposende, a manutenção do Cemitério da cidade passa a ser da responsabilidade da referida Junta.

p. 3

FREGUESIAS

Inaugurada Marina na Quinta da Barca

Narciso Miranda, Secretário de Estado dos Transportes Marítimos e Portuários, deslocou-se à Quinta da Barca para inaugurar a Marina, preparada para receber 86 embarcações de sete metros.

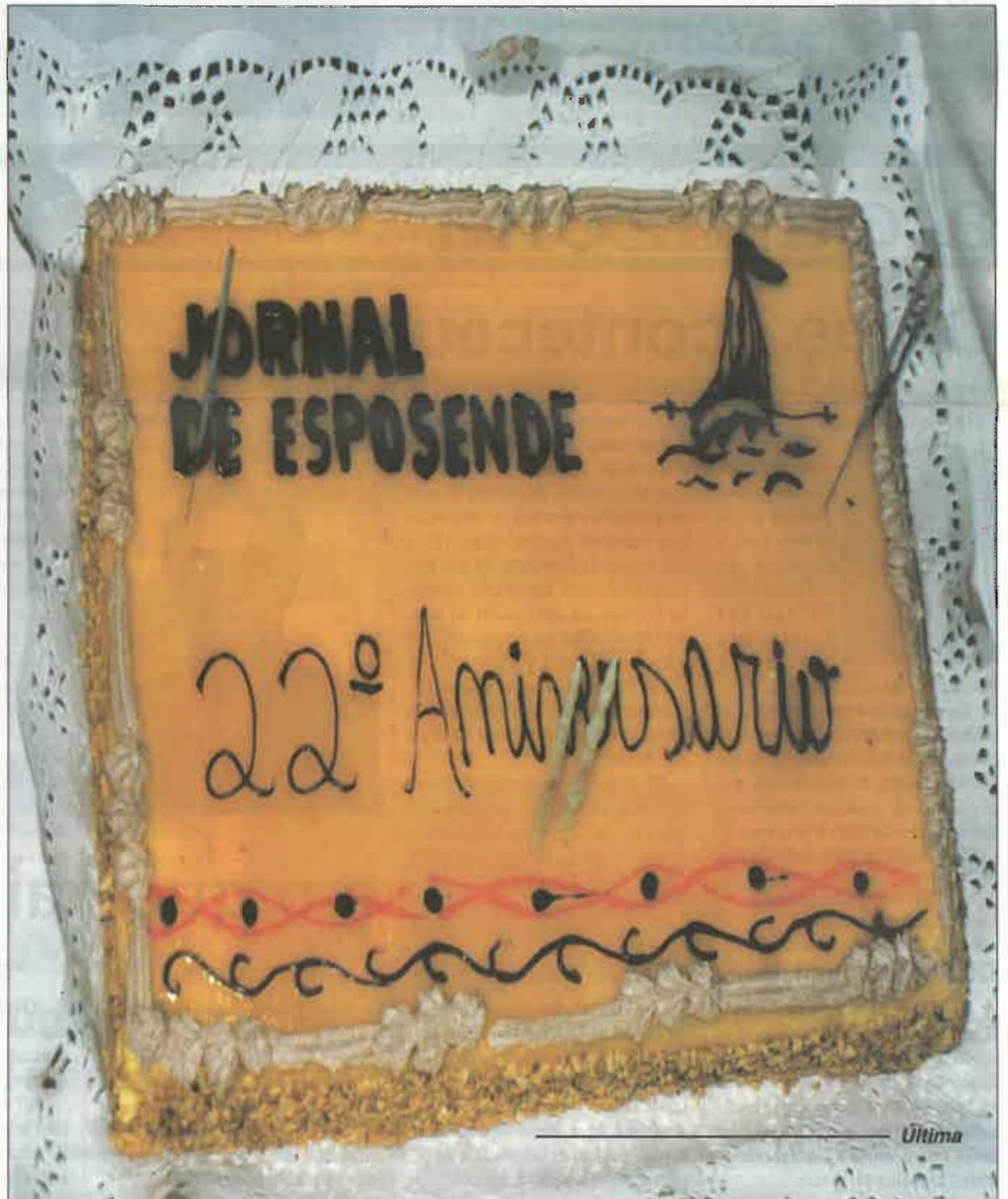
p. 5

SOCIEDADE

Esposendenses na Praça de S. Pedro

Um grupo de 19 pessoas do concelho, do qual faziam parte seis casais marcaram presença na Praça de S. Pedro, em Roma, participando na audiência papal, ostentando o nome de Esposende e a bandeira do Município.

p. 9



Última



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1.º de Dezembro, 25/31 - apartamento 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

Eles aí estão!...

Conforme foi noticiado pelo JE na sua edição de 1 de Julho de 1998, por ocasião da deliberação do Executivo Municipal sobre o projecto de regulamento das zonas de estacionamento de duração limitada, submetido a apreciação pública e posteriormente aprovado pela Assembleia Municipal, encontram-se já instalados em diversas zonas da cidade os denominados parcómetros para arrecadação da taxa de estacionamento.

O objectivo da limitação, segundo o preâmbulo do referido regulamento, é aumentar a acessibilidade aos lugares de estacionamento existentes, garantindo uma melhor e mais equitativa utilização dos mesmos.

O estacionamento está sujeito ao pagamento da taxa de 80\$00 por hora, de segunda a sexta-feira, entre

as 8 e as 20 horas, não podendo exceder uma ou duas horas, conforme os locais forem considerados de maior ou menor procura

O regulamento prevê para os moradores, cuja zona de residência é considerada de estacionamento de duração limitada, condições especiais, mediante prova do local de residência, isentando-os do pagamento de taxa bem como do limite máximo de tempo.

A instalação dos meios electrónicos colectivos para a arrecadação das taxas, sugere, para breve, a implementação do estacionamento de duração limitada que, naturalmente, será objecto de edital municipal anunciador da decisão que determinará o seu início.

A fiscalização compete às autoridades policiais e aos fiscais municipais.



OS «MAMÕES»

Li há algum tempo, numa convocatória para uma Assembleia Municipal cá da terra, que iria ser discutida a magna questão dos parquímetros, mas, admitindo algum bom senso naquela a quem alguns chamam assembleia dos «marretas», sempre pensei que tal assunto não iria para a frente.

Qual não foi o meu espanto ao assistir, neste início de Agosto, à colocação desenfreada de parquímetros em tudo quanto é zona de estacionamento, seja em locais que nitidamente servem o comércio e serviços, quer mesmo em zonas exclusiva ou predominantemente habitacionais!

Ou seja, os ilustres autarcas que nos (des)governam, numa busca desesperada de receitas para satisfazer o sorvedouro que constitui o pagamento mensal dos vencimentos a uma turbamulta de funcionários que vai engordando os quadros, sem qualquer vantagem para os cidadãos pagantes, a não ser pagar ainda mais, decidiram, socialdemocraticamente, arranjar mais uma fonte de receita à custa do Zé.

Claro que de ética e moral, pouco sabem, pois se assim não fosse, teriam, teriam vergonha em tomar tal decisão, depois de estourarem cerca de cento e cinquenta mil contos (só?) num parque de estacionamento privativo, fechado há mais de três anos, e de mais uns negócios nebulosos e pouco claros para conseguirem um acesso ao dito parque.

Esposende, 3 de Agosto de 2000.

João de Barros

a quinzena

O que aconteceu ...

□ Inauguração da Marina da Quinta da Barca, no passado dia 22 de Julho, a que nos referimos em noticiário próprio e que contou com a presença do Secretário de Estado dos Transportes Marítimos e



Portuários, Narciso Miranda.

De assinalar a presença de uma embaixada brasileira para reconhecer "in loco" a vontade de um homem e a obra de muitos mais, pese embora as contrariedades havidas ao longo de todo o processo.

□ A Junta de Freguesia de Be-

linho organizou, entre 23 e 26 de Julho, as II^{as} Jornadas subordinadas ao tema "Belinho, seus artistas e artesãos", enquanto o Centro Social da Juventude da mesma freguesia procedia à abertura da exposição dos trabalhos realizados no ATL e nos cursos de formação no ano lectivo 1999/2000, que esteve patente ao público, na sede social da referida associação, até ao passado dia 8 do corrente.

□ Ficamos a saber que a Biblioteca de Antas, terá novo horário de funcionamento, a partir do dia 4 de Agosto.

□ Que o novo pároco de Santa Marinha de Forjães, segundo nomeação do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, será o Pe.

José Barbosa Granja, natural de Alheira, concelho de Barcelos.



□ No passado dia 8 foi aberta na Alameda do Bom Jesus, em Fão, a IV Festa da Cerveja e do Marisco, uma organização da Junta de Freguesia local, que decorre até ao dia 15, realizando-se conjuntamente a III Feira do Artesanato.

A mesma vila de Fão foi palco de mais um concerto de música clássica, no dia 5 de Agosto, pela Orquestra do Norte, realizado no Templo do Bom Jesus e integrado nas Comemorações das Instituições Fangeiras.

□ No dia 2 de Agosto a Junta de Freguesia de Esposende e a Câmara Municipal assinaram um protocolo, em que esta última delega

competências na Junta para gerir o cemitério, recentemente beneficiado e ampliado, assunto objecto de notícia noutra local.

□ A Câmara solicitou ao Ministério da Administração Interna a instalação de um corpo de Polícia de Segurança Pública na cidade, tendo sido informada que a criação de novas unidades da PSP só deve efectuar-se em localidades com mais de 10 000 habitantes.

□ A Prova de Vinhos do concelho realizou-se no passado dia 5.



e o que vai acontecer ...

Distinções Municipais

No próximo dia 19 de Agosto, Dia do Município, na Sessão Solene comemorativa da efeméride, a única distinção municipal a ser conferida será entregue aos Bombeiros Voluntários de Fão que celebram no corrente ano o seu 75.º Aniversário, com a medalha de Honra.

Festival da Juventude

De 20 a 27 de Agosto realiza-se o Festival da Juventude de Esposende, cuja campanha de sensibilização será de novo a favor da UNICEF.

Como de costume algumas figuras da música, da televisão e do espectáculo marcarão presença.

Exposições

Hans Körber, nosso amigo e colaborador, realiza de 4 a 21 de Agosto, no Largo Rodrigues Samapio, a 15.ª Exposição anual de pintura, integrada nas Festas da Cidade.

No Posto de Turismo encerra amanhã uma exposição de pintura da autoria de Manuel Martins.

"Rentré" do PS

O reinício da actividade política nacional do Partido Socialista está marcada para o próximo dia 26 de Agosto e irá realizar-se nesta cidade.

A Festa Nacional do PS contará com a presença do Eng.º António Guterres e dirigentes nacionais, distritais e locais do partido.

Futebol de Praia

Nos dias 18, 19 e 20 de Agosto realiza-se em Esposende a 3.ª prova do I Torneio Costa Atlântica de Futebol de Praia.

Os interessados em participar devem preencher a ficha de inscrição e entregá-la na Câmara Municipal.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Esq.º
Apartado 32 • Telef. 253 963 698

4740-223 Esposende

E-mail: jornalesposende@portugalmail.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Serafim Torres (Forjães); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); Paulo José dos Santos Lopes (Gememes); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteadinho Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Repórter Fotográfico: Manuel Costa

Paginação: M.M.

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)

De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



a cidade



Cemitério Municipal gerido pela Junta



A Junta de Freguesia de Esposende passa a ter a responsabilidade na manutenção e gestão do Cemitério Municipal.

Nos termos do protocolo assinado entre a Junta e a Câmara Municipal, no passado dia 5 do corrente, que contou com a presença dos dois presidentes, respectivamente, José Felgueiras e João Cepa, para além do presidente da Assembleia de Freguesia e vereadores do Executivo Municipal, a Junta "compromete-se a fazer a limpeza, con-

servação e beneficiação do espaço" do cemitério.

Em contrapartida, pela delegação destas competências de manutenção, a Câmara Municipal disponibiliza um funcionário para o efeito e transfere "para a Junta de Freguesia as verbas resultantes da venda de novas sepulturas", bem como as receitas provenientes da cobrança de taxas pelas inumações, trasladações, construção de sepulturas ou jazigos.

Depois das obras de ampliação e beneficiação recen-

temente executadas, com construção de passeios, instalação do abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, pintura de muros e gradeamento, que de acordo com as palavras do presidente da Junta, deram mais dignidade ao cemitério, a responsabilidade da sua manutenção passa, a partir de agora, a ser da Junta de Freguesia.

José Felgueiras tem consciência das tarefas transferidas para a Junta e está convicto de que o Cemitério Municipal não voltará a ser esque-

cido, e só era motivo de preocupação quando se aproximava o dia dos Fiéis.

Apesar de não se tratar de uma delegação de competências, na plenitude da transferência dos actos, pois que as taxas respectivas continuam a ser cobradas pela Câmara Municipal, revertendo na sua totalidade para a Junta de Freguesia, o presente protocolo traduz a vontade das duas entidades em colaborar mutuamente e é fruto do diálogo existente entre ambas.



Américo Martins

Um cruzamento fatal

Um automóvel estava enfaixado sobre a profunda berma, depois de ter derrapado na estrada e contra o muro, de ter passado sobre o trepo da árvore que foi cortada há muito tempo, em consequência de uma entrada imprudente de um condutor que circulava desde nascente para Esposende na encruzilhada da Estalagem Zende.

Os comentários vulgares e impiedosos para as duas partes – se um tinha sido imprudente o outro circulava a alta velocidade – apontavam o dedo a todos: Junta Autónoma das Estradas, Câmara Municipal de Esposende e já adivinhavam problemas com as Companhias de Seguros que teriam de decidir sobre as responsabilidades de cada um, apesar das informações diferentes.

Se as Companhias de Seguros contabilizassem os prejuízos que a Encruzilhada da Zende motivou e somassem as indemnizações pagas, não teriam ganho dinheiro com a construção de uma rotunda? Mais, as poupanças pela diminuição dos acidentes e a redução dos prejuízos dos que mesmo assim existissem não dariam para construir uma nova rotunda na «recta das Marinhas» e evitar os 160/170 Kms atingidos pelas motos e pelos potentes automóveis que circulam isolados, durante o dia e mesmo durante a noite?

Entidades responsáveis, esperam o quê? É falta de dinheiro ou incompetência? Querem mais prejuízos para justificar o investimento? Querem mais vidas ceifadas? A hierarquia de valores deve contemplar a preservação de vidas e as políticas devem ser medidas pelo que fazem e não pelo que projectam ou dizem projectar!!! Um estudo, deve ser seguido da obra!!!

Duas gerações de artistas

O Museu Municipal de Esposende apresenta na Sala dos Azulejos uma selecção de pintura de Adelino Carvalho e de escultura de José Carvalho, patente ao público de 11 de Agosto a 11 de Setembro.

Não é a primeira vez que José Carvalho nos traz da sua Apúlia, belíssimos trabalhos em barro moldado, Cristos em corda de sisal, rostos em madeira recolhida na praia e levemente esculpida ou mesmo uma tela pintada a óleo ou técnica mista inspirada na

paisagem marítima e rural de Apúlia. Mas é a primeira vez que o Museu Municipal de Esposende apresenta trabalhos de duas gerações: José Carvalho é Pai de Avelino Carvalho. Reúnem-se numa retrospectiva, peças de uma vida, retalhos de uma linguagem só partilhada por aqueles que a sabem decodificar, atentos às mudanças e à evolução pessoal dos autores.

Autores distintos por diferentes preocupações, interesses, motivações e forma-

ção, têm em comum no entanto o mesmo gosto pela exploração de novos assuntos, novas técnicas, novos materiais e temáticas. Ambos assumem a tendência à pesquisa e à introspecção, buscando a auto-realização. Talvez por isso o academismo de Avelino Carvalho se compense com a ingenuidade de José Carvalho, caracterizando-se ambos por um inconformismo permanente.

A busca incansável de uma estética, de uma voca-

ção, de um interesse, de um alvo, é recompensada pelo objecto produzido. José Carvalho nega-se a separar-se das suas produções, que acima de tudo quer, de um querer de amor, muito próprio de quem é criador. Avelino Carvalho nega-se menos a separar-se das suas produções, com o coração já feito ao desgosto da perda, mas com o gosto de perder ganhando, como quem sabe que é assim que se faz carreira e se inscreve o nome na galeria imortal dos autores.



Maria da Conceição da Silva Alves

AGRADECIMENTO



Seu marido, filhas, genro e neta vêm por este único meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas das suas relações e amizade que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido, ou que por qualquer outra forma lhes testemunharam solidariedade, carinho e disponibilidade nesta hora difícil.

Esposende, 11 de Agosto de 2000.

A Família

Assine e divulgue Jornal de Esposende



ESPOAUTO

– COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS – Av. Valentim Ribeiro, s/n.º – 4740-208 ESPOSENDE – Telef. 253 96 42 55 – Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS – Telefones 253969180 (oito linhas) – Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA – Telef. 253969185 – Fax 253969184 – Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

Os Olhos

"Os olhos são o espelho da alma".

Um dos órgãos dos sentidos que mais atenção recebem são os olhos.

Logo ao nascer os olhos podem ser alvo de infecções, contraídas no canal do parto, durante o nascimento. Por esse motivo se aplica nos olhos de todos os recém-nascidos umas gotas de um colírio de antibiótico, é para profilaxia das infecções oculares.

Estas infecções eram muito frequentes antigamente, quando eram ainda muito escassos os cuidados



médicos prestados à mãe e ao recém-nascido, e eles nasciam em casa, por essas aldeias, sem nenhuma condição de higiene. A infecção ocular mantinha-lhes os olhos fechados durante alguns dias, devido ao inchaço e às secreções purulentas (remela). Por isso ainda se ouve dizer aos idosos que "antigamente só abriam os olhos passado uma ou duas semanas, agora já nascem com eles abertos".

Uma pergunta que quase todos os jovens pais fazem quando levam o bebé pela primeira vez ao pediatra é "Sr. Dr. ele já vê?".

Mais ou menos. A função visual do recém-nascido é ainda imatura e vai depois amadurecendo com o passar dos meses. É provável que pelo sexto mês tenha já a função visual e estruturas oculares totalmente formados. Mas sabemos que ao

nascer já reage à luz, manifestando os respectivos reflexos.

Como eu costumo dizer às mães – não se preocupe, porque mesmo que ainda não veja bem, o bebé já conhece a mãe e distingue-a entre outras, também pelo cheiro, tacto, audição, etc.

Outra pergunta habitual é sobre a cor dos olhos – que cor vai ter, se vai manter a que tem, etc.

Habitualmente eles nascem com olhos claros, podendo manter-se assim ou – mais frequente – escurecer a partir do 6º mês de vida.

Outro facto que preocupa muito os pais é a criança "entortar" os olhos ou "trocar" os olhos, condição chamada estrabismo.

Isto é muito frequente nos primeiros meses e resulta precisamente da imaturidade da função visual.

Não deve ser motivo de pre-

ocupação, a não ser que seja permanente ou persista para lá dos 6 meses, altura em que justifica uma consulta no oftalmologista.

Atenção que podem existir falsos estrabismos. São aqueles que resultam da assimetria da base do nariz, não traduzindo realmente um desalinhamento dos eixos oculares.

Intercorrências frequentes no primeiro ano de vida são as conjuntivites bacterianas.

Os olhos ficam edemaciados, vermelhos e produzem um exsudado amarelo-esverdeado abundante, que não deixa abrir o olho. O médico prescreverá um colírio e provavelmente mandará aplicar no olho cerca de 4 a 5 vezes por dia. Esta frequência é mesmo necessária por que a produção constante de lágrimas "lava" o colírio, requerendo por isso a aplicação frequente.

Por falar em lágrimas, refira-se que por vezes há um olho que, teimosamente, chora com insistência, sem que aparentemente haja motivo para isso. As mães costumam dizer que o bebé tem essa "vista constipada".

Isso resulta de uma obstrução do canal lácrimo-nasal, que drena as lágrimas do olho para o nariz. É que as lágrimas não se produzem só quando choramos, mas há sempre uma produção mínima, que é drenada para o nariz.

Como nos bebés esse canal é muito estreito, entope com facilidade, forçando a lágrima a sair e rolar pela face.

Não tem nenhuma gravidade e não requer tratamento especial.

E pronto, chega de falar de olhos.

Trate bem deles, pois só quem não os tem é que sabe a preciosidade que eles são.

A marina da Quinta da Barca

Com os nossos agradecimentos ao Ex.º Sr. Eng.º Jorge Cruz, que, antes mesmo da inauguração da marina, nos autorizou a lá colocar, por uns dias, a nossa lancha, somos a elogiar sobremaneira este empreendimento de 150 mil contos, que está na realidade primoroso, e que vem dar a todos os utentes a oportunidade de conhecer as maravilhas do Rio Cávado, não tão grandes como no «antigamente» mas ainda notáveis...

A título construtivo fazemos apenas um pequeno reparo. Na marina e para a colocação na água das embarcações, fizeram uma estreita rampa íngreme, num espaço de água acanhado pela existência de um dos dois pontões e das embarcações a ele amarradas. Teria sido bem melhor, o terem arranjado um espaço de acesso aos atrelados e uma grua eléctrica, que colocava e tirava as embarcações, sem ocupar espaço. É o que acontece, por exemplo, na marina de Leça, onde existem três gruas, respectivamente pertencentes ao Clube de Vela Atlântico, ao Sport Club do Porto e ao Club Naval de Leça. Quer para colocação ou retirada dos barcos as gruas são excelentes e teria que haver um cais envolvente que permitisse pousar em seco os barcos, para manutenção, nomeadamente arranjo de motores, repintura, nova aplicação de tinta anti-vegetativa, etc. É a única crítica que fazemos desta esplêndida obra.

No dia da inauguração, o Secretário de Estado da Administração

Portuária, Dr. Narciso Miranda, visitou de manhã a Marina da Quinta da Barca e prometeu o desassoreamento do rio e as obras da barra. Para nós isto não passa de promessas de um político, até porque, acima da ponte velha de Fão já não manda a Administração Portuária, sendo o rio do foro da Hidráulica, organismo que sempre pecou por nada fazer... Quem irá remover a camada de xisto sita acima da ponte velha? Os fãozenses – segundo me foi afirmado numa conferência que preferimos a 7 de Julho na Cooperativa Cultural de Fão – estão preparados, eles próprios, para realizar o trabalho, o que contraria natural e paradoxalmente com a oposição da Hidráulica, por razões burocráticas...

Todavia os utentes da Marina da Quinta da Barca poderiam desde já tirar partido do rio, mediante uma pequena operação «cirúrgica» que, num país civilizado e perante a magnífica obra de iniciativa privada, teria sido prontamente realizada. Trata-se da remoção dum lagedo de xisto, no rio, que obstrui a saída dos barcos da marina, excepto nas marés grandes. Bastaria brocar uns furos na rocha, colocar uns cartuchos de dinamite, detonar e remover os pedaços

de pedra estilhaçados pela explosão... Era a vez primeira que o dinamite seria usado para fins construtivos, pois até à data só é empregue por pescadores criminosos – que tanto denunciámos aos Serviços Florestais... Removido aquele obstáculo e com o rio navegável como se encontra actualmente para montante, poderiam



as embarcações sair e entrar à vontade, pois após aquele estúpido e rochoso nó górdio, há acesso ao «talweg»... e a todo o rio que fica a montante... cheio de beleza e navegável por sete quilómetros, até ao açude de Fornelos, num ambiente extraordinariamente agradável, com águas calmas e sem nortadas... e uma paisagem que já o nosso saudoso amigo Mestre Medina adorava.

Pela nossa parte, estivemos cerca de duas semanas prisioneiros da marina, por haver marés mortas e perante

o obstáculo referido, que impede a saída das embarcações. Em certas ocasiões, poderíamos ter tirado a lancha, porém a pequena maré entre tanto descia e ficávamos «no mato sem cachorro»... Finalmente, conseguimos tirar a embarcação e, recorrendo aos serviços do Clube de Canoagem de Gemeses – que fundámos em 1987 – colocaram-nos duas bóias e respectivas poitas no rio, onde passamos a fundear. Como há já nove anos que não púnhamos a nossa lancha no rio, arranjamos um atleta da canoagem, que funcionou como nosso marinheiro, e fomos, rio acima, sem preocupações de maré, até ao açude de Fornelos.

O rio acha-se – segundo surpreendentemente verificámos – muito navegável, apenas com um grande tronco de árvore a irromper da água, no Marachão. Os areais branquejantes que outrora existiam, desapareceram – fruto do período anárquico da extração de areias – dando lugar a um matagal extenso, onde predominam já os choupos e os salgueiros. A paisagem modificou-se, porém não ficou estragada. Já numa maré alta, fomos – com o nosso «marinheiro» acima do açude de Fornelos, que se acha

destruído e, vencendo a corrente, fomos até ao açude de Mereces, mais dois quilómetros acima. A maré vazava, quando regressámos e encontramos um pequeno cachão, nos restos do açude de Fornelos, que vencemos, a descer, a toda a velocidade...

A Hidráulica terá pois que remover o referido obstáculo rochoso na saída da marina, para que todos possam utilizá-la em pleno. Quanto às descidas para jusante, esperemos a concretização (???) da promessa do ministro. Resta ressalvamos que estes passeios rio acima, que são maravilhosos por não haver vento norte e maré, só poderão ser realizados por barcos de pequeno calado – como o nosso, que possui um Johnson Seahorse de 20 H.P. – cujo calado corresponde à coluna do motor, que é igual em todos os motores fora da borda. Com «barcalhões» o caso muda de figura, pois, se encalharem acidentalmente num banco de areia, ninguém os remove do sítio... É que a localização da Marina no rio, torna utópica a navegabilidade de lanchas de sete metros, a menos que não haja efectivamente uma dragagem correcta e um balizamento do canal correspondente, facto este último resultante das águas estarem opacas pela poluição do Parque Industrial de Barcelos – que a ETAR de Vila Frescaíha irá eventualmente minimizar – por estarem opacas – dizíamos – e não haver referências de profundidades.

Altamiro Almeida Marques

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia



as freguesias

Inaugurada Marina na Quinta da Barca



O Secretário de Estado dos Transportes Marítimos e Portuários, Narciso Miranda, deslocou-se à Quinta da Barca no dia 22 de Julho para inaugurar a Marina da Quinta da Barca, o maior empreendimento turístico de Esposende dos últimos tempos.

Preparada para receber 86 embarcações de sete metros, a marina, projectada pelo Ar-

quitecto, Rui Martins, significa um investimento de cerca de 150 mil contos e representa uma mais valia para os moradores da Quinta da Barca que assim poderão deslocar-se, de barco, à cidade para fazer as suas compras ou, mesmo, ir à praia de Ofir.

Impressionado com o investimento que ocupou mais de 31 hectares de terreno si-

tuado na margem direita do rio Cávado, nas duas freguesias vizinhas, Gandra e Gemeses, e com a sua qualidade, Narciso Miranda prometeu nova visita e mais demorada. Garantiu para já o início do estudo do desassoreamento do rio para permitir a sua navegabilidade até ao Marachão e as obras tão desejadas da barra. A navegabilidade dos rios e marinas

desde Leixões até Caminha poderá ser uma realidade a curto prazo e o seu interesse turístico é indiscutível, comentaria a dado passo.

A Quinta da Barca, com esta inauguração, passou a beneficiar de mais uma estrutura importante para o seu conjunto habitacional e de lazer, onde está em curso a construção de dois apartamentos para 300 pessoas e um clube de saúde, prevendo-se para breve a conclusão de todas as infra-estruturas previstas deste complexo turístico, cujo investimento total previsto atingirá os 10 milhões de contos.

A festa que se desenvolveu em toda a área da Marina, vocacionada para este tipo de eventos, contou com a presença dos moradores, de colaboradores, amigos e de inúmeras individualidades que manifestaram o seu apreço pelo investimento e pela coragem criativa e inovadora do Eng.º Jorge Cruz, que se rodeou de homens de valor e de grandes técnicos, diria João Cepa, presidente da Câmara Municipal, para fazer vencer tal projecto.

Acredito na má Gestão?!!!

A estrada entre Palmeira de Faro e a Estrada Nacional de Forjães- Barcelos tem sido alvo de grandes obras e avultados custos nos últimos tempos: melhoraram o piso com uma camada de alcatrão, fizeram passeios ou cimentaram as valetas para conduzir as águas e cortaram dois eucaliptos gigantes e um sobreiro na zona de Curvos. Mais, já iniciaram a colocação de uma segunda e definitiva camada de alcatrão.

O traçado desta via foi feito em tempos que já lá vão para responder à necessidade da passagem de carros de cavalos e ou de bois pelos nossos antepassados com ferramentas manuais cuja sombra nos incomoda.

Aguentada pelos laboriosos cantoneiros que não se cansavam de encher os buracos com «pazadas» de areia e alcatrão durante tantos anos, está a sofrer, finalmente, uma melhoria que se salienta.

Em pleno século XX, com máquinas que pouco trabalho deixam para o homem, com a oferta de terrenos por parte da maior parte dos confrontantes, com a necessidade evidente de diminuir os riscos para os condutores e peões que nela circulam, com a oportunidade de recorrer a subsídios da União Europeia (eventualmente), com a obrigatoriedade de melhorar a vida dos cidadãos portugueses, com a vantagem de unir e aproximar as populações, com a imperiosa obrigação de gerir bem o dinheiro dos nossos impostos não entendo, não se entende:

Como é possível que a Junta Autónoma de Estradas tenha deixado todas as curvas (são muitas e muito fechadas!!!) sem cortar uma única, indiferente ao bem estar das pessoas?!!! Mais, como é que as contornou todas com valetas de cimento, prevendo para todas elas um futuro longínquo?! Como é que as juntas de Freguesia de Palmeira de Faro, Curvos e Vila Chã assistiram ao «crime» de forma serena e tranquila?!!! Como é que a Câmara Municipal de Esposende, cujo anterior Presidente garantiu a oferta de um arquitecto para colaborar com JAE no sentido de melhorar a via, acompanha pacientemente tais obras?!!! Como é que um governo de bom senso pode aceitar tais barbaridades no tempo da era informática, dos Direitos Humanos?!!!

Quanto gastou a Junta Autónoma de Estradas para cortar os dois eucaliptos e um sobreiro, em Curvos, com aquele aparato de pessoas, GNR, viaturas e cortador?!!! Não seria mais rentável vender as árvores e responsabilizar o comprador pelo seu corte (segundo consta, havia quem desse 150 contos por um dos eucaliptos)?!!! Quando vai resolver o problema dos «trepos» que estão mal sinalizados e que significam um real perigo para os condutores e peões que por lá passam (não queria adivinhar um futuro escuro para esta situação)?!!! Que vai fazer dos troncos e da rama das árvores?!!!

Não quisera acreditar que tudo isto «é fruto de má gestão»!!! Não quero acreditar no divórcio entre as diversas entidades eventualmente colaborantes no processo ou, pior ainda, na superioridade primária de quem manda ou na indiferença de quem vota!!! O Governante Executivo não pode ser ultrapassado pelo Administrativo!!!

Américo Martins

ANTAS

Biblioteca com novo horário

A Biblioteca de Antas, Polo de Leitura da Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, vai funcionar este Verão com um novo horário.

A partir de 4 de Agosto, a Biblioteca instalada numa das salas da Escola de Estrada, em Antas, abrirá ao público de Segunda a Sexta-feira, das 14 às 18 horas, aos Sábados das 9,30 às 12,30 horas e aos Domingos das 11 às 12 horas.

Com esta alteração de horários, pretende-se ir ao encon-

tro da conveniência e comodidade dos leitores, designadamente no período de férias.

Com o objectivo de dinamizar este espaço de cultura, dirigido a todas as idades, semanalmente serão propostas diversas actividades: trabalhos de expressão plástica, jogos tradicionais, teatro de fantoches, poesia, fotografia, entre outros.

Até ao final do ano está em curso uma Campanha de Recolha de Livros, proveniente

de ofertas, levada a efeito junto de amigos da Biblioteca, iniciativa que pretende enriquecer em quantidade e qualidade, títulos disponíveis aos leitores.

As entregas podem ser efectuadas na Biblioteca ou na sede da Associação Rio Neiva.

Sinalização de trânsito

Foram colocados nas ruas da freguesia, novos sinais de trânsito. Louvados por uns,

criticados por outros, eles aí estão, e é, para serem respeitados, pois caso contrário, pode dar origem a graves acidentes, prejudiciais para todos.

Falecimento

No dia 2 de Agosto, faleceu no lugar de Azevedo, onde residia e era natural, Manuel Fernandes de Sá, casado, de 77 anos de idade.

À família, apresentamos sentidos pêsames.

BELINHO

II.ªs Jornadas com Poesia

Enquadrada nas II.ªs Jornadas de Belinho esteve patente ao público a «Poli-Exposição» de obras de arte elaboradas a partir da pedra, de tecido, do linho, de pintura, de desenho, de poesia, de...!!!

Perdidos na multidão que passava de sala em sala, ouvimos os comentários dos visitantes, apreciamos a justeza dos mesmos, sentimos a ale-

gria de ver tantos trabalhos juntos de amigos e familiares e entendemos os agradecimentos aos organizadores que não regatearam esforços para renovar o êxito do ano passado.

Com uma sessão de Poesia de filhos da terra, nomeadamente do Poeta, António Correia de Oliveira, do Manuel Merrelho e outros, alguns dos

quais presentes no salão nobre da Junta de Freguesia, que foi pequeno para acolher tantos participantes; com um encontro-diálogo entre os homens da pedra e com a singular exposição as II.ªs Jornadas já são uma mais valia nas actividades culturais do concelho que deveriam ser conhecidas de todos os visitantes do concelho de Esposende.

Porque a III edição já está na forja, porque as acções culturais nas diversas aldeias são um êxito, porque a Junta de Freguesia de Belinho, nomeadamente o seu presidente, Manuel Fernando, estão muito animados e porque se identificam com os problemas do seu povo é imperiosa a inclusão destas Jornadas nas actividades culturais concelhias.

EM CURVOS

Festividades em honra de:

S. Torcato e S. Miguel

De 14 a 18 de Agosto



- Dia 18 - Às 21h00 - actuação do grupo Knock Out e da cantora Romana. No final, sessão de fogo de artifício.
- Dia 19 (Sábado) - Às 21h30 - desfile e festival de folclore, com quatro grupos nacionais e um espanhol. Às 24 horas, grande sessão de Fogo Preso.
- Domingo, 20 - Às 16 horas, sermão em honra de S. Torcato, seguido de imponente Procissão.
- Às 22 horas - actuação da Banda Plástica de Barcelos e no final grande sessão de Fogo de Artifício

Escolas de Belinho e Gemeses vão ser beneficiadas

As escolas de Belinho e Gemeses vão sofrer obras de beneficiação, por parte das respectivas Juntas de Freguesia que vão contar com o apoio da Câmara Municipal.

Esta parceria entre o Executivo Municipal e as autarquias referidas será estabelecida através de protocolo que prevê, no caso da Escola Básica de Sanfins, em Belinho, a pintura exterior do imóvel e interior dos espaços

polivalentes, por parte da respectiva Junta.

No caso da Escola de Calvário, em Gemeses, a Junta compromete-se à sua beneficiação.

Por seu lado a Câmara Municipal prestará todo o apoio técnico indispensável para a realização das obras, bem como a concessão de subsídios nos valores de 700 e 1000 contos, respectivamente.



FONTE BOA

Correios à deriva

A população desta freguesia está preocupada com a situação.

O novo carteiro, cujo giro iniciou há pouco tempo, distribui a correspondência, da melhor maneira que lhe convém.

As cartas e demais objectos postais são entregues à deriva e quase sempre noutras moradas, que não às que são dirigidas.

Tem sucedido trocas, extravio e atraso na entrega, o que acarreta, por vezes, prejuízos aos interessados.

Espera-se que os CTT se preocupem com este problema e resolvam rapidamente a situação a contento de todos.

Salão Paroquial

No mês de Julho reuniu a Comissão Fabriqueira e outros paroquianos, num total de

quinze pessoas, para apreciar o projecto de ampliação e beneficiação do salão paroquial.

Acidente de viação

A nossa conterrânea Graçinda Hipólito, natural da freguesia de Apúlia, e sua irmã Ana Maria, quando se dirigiam para o emprego de motorizada, sofreram um acidente de viação quando procediam a uma ultrapassagem.

Depois de tratadas no Hospital de Braga, regressaram já às suas residências.

Casamentos

No passado mês de Julho contraíram o seu matrimónio Vitor Manuel Gomes Pontes e Ilda Pontes Reis, na Matriz desta freguesia e José Manuel Enes Correia e Fernanda Maria Cardoso Oliveira, na capela da Senhora da Graça.

RIO TINTO

Quem arranja as pontelhas?

Depois de tantas promessas o problema das pontelhas desta freguesia continua por resolver.

E a verdade é que as pequenas pontes que servem esta

localidade, integradas no trajecto da estrada nacional que liga a Vila Seca, não sofreram qualquer arranjo, apesar das promessas feitas.

A população está deses-

perada com a situação e, sobretudo, com o abandono a que são votados os seus mais

legítimos interesses, em particular os utentes das mesmas.

E quem espera desespera!

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 29 de Julho, nesta cidade, onde residia, José Martins do Pilar, de 75 anos de idade.

O seu corpo esteve depositado na Igreja Matriz de Esposende, tendo sido sepultado em jazigo de família, no Cemitério Paroquial de Marinhas, donde era natural.

No mesmo dia faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, onde se encontrava internada, D. Maria da Conceição da Silva Alves, de 58 anos de idade, casada com o nosso amigo João Ilídio Martins Vi-eir.

Foi a sepultar no Cemitério Municipal, depois de rezada missa de corpo presente na Igreja da Misericórdia.

Jornal de Esposende apre-

senta às famílias enlutadas, em particular aos familiares amigos e assinantes, sentidos cumprimentos de pesar pelo falecimento dos seus entes queridos.

Festas no Minho

As festas no Minho são uma constante cada ano e surgem na sequência de uma tradição que os adultos teimam em não perder.

As promessas aos santos, feitas em momentos mais difíceis, um sentimento religioso mais ou menos adulto, a convicção da necessidade da sua protecção...; a motivação para o encontro familiar (são muitos os que marcam as férias de acordo com as festas da «minha terra»), a vontade de trazer à freguesia gente de outras terras, quicá, colegas de trabalho de Países do fim do Mundo...; motivações de carácter turístico e financeiro...; interesses políticos para marcar o dia da cidade, da localidade, do lugar... são, entre tantos, os motivos que justificam a iluminação das ruas contíguas às capelas, igrejas e basílicas; que motivam o arranjo com as mais variadas flores e ou pétalas que inebriam o olfacto e enchem os olhos maravilhados de autênticas obras de arte criadas com o melhor dos nossos jardins, as flores; que permitem momentos de reflexão, oração, sacrifício, pregação da mensagem bíblica como preparação e no dia da festa; que aconselham a lautos jantares, boa disposição, grandes merendas...!!!

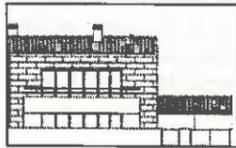
As festas no Minho e certamente em qualquer outro lugar têm o outro lado da moeda: são normalmente geridas pelos adultos!, os detentores do dinheiro, não querem deixar perder a tradição, são os mais crentes e pretendem ensinar os mais novos.

As festas obrigam as comissões a pedir de porta em porta, sujeitos a respostas da mais variada ordem; obrigam a contratos com os donos das mais vistosas iluminações, com as melhores bandas, com os conjuntos ou artistas do «Top» mais (!), com a G.N.R. e até com os Padres que participarão no Missa da Festa e na Procissão; obrigam a um trabalho gratuito ou mesmo de alto risco: quando o dinheiro não chega há que «entrar pela madeira dentro!»; obriga a descobrir uma comissão para o ano seguinte numa filosofia de «dividir o mal pelas aldeias» e diversificar a forma de «fazer a festa»!

Os custos de cada uma das festas (autênticas barbaridades em algumas freguesias!!!), a concorrência primária entre festas de lugares e localidades vizinhas, a necessidade que se tem de ouvir comentar «a festa deste ano foi a melhor dos últimos tempos!», a desarticulação de datas, a monotonia dos seus programas, a mistura inconsciente entre o religioso e o profano, os resultados efémeros e insignificantes são alguns dos motivos do desencanto dos festeiros e comissões de festas, são motivos para a falta de vontade em assumir tais compromissos.

Para separar o «trigo do joio», para definir o âmbito do religioso e do profano, para aumentar a criatividade das nossas festas, para articular cada uma delas e evitar atropelos, para rentabilizar estes investimentos, para animar os jovens a fazer parte das comissões, para dignificar as muitas actividades culturais anteriores e durante as festas, urge dar a volta a tudo isto: «Teremos de fazer menos e melhores festas no concelho de Esposende!!!». O povo está cansado de pagar projectos e programas de festas que não os retrata e que lhe exige muito suor do rosto! Quantas vezes não aparecem à porta para atender os festeiros e por conhecerem o motivo da visita e não concordarem com ela? O pelouro da Cultura da Câmara Municipal poderia tomar a iniciativa deste projecto!!!

A.M.



ESPOSENDE
MORADIAS (3 frentes)
(centro da cidade)

- Acabamentos de luxo
- Aquecimento central
- Revestimento exterior em tijolo face à vista
- Garagem
- Fogão de sala
- Jardim
- Suite

Trata: AG.º MARINHO – Av. Valentim Ribeiro, 7
Telef. 253961117 – Telem. 968031873

Simão Pedro Frutuoso

MÉDICO ESPECIALISTA – PEDIATRIA

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do Mercado)

Telef. 252620682 - PÓVOA DE VARZIM

✝

José Martins do Pilar
AGRADECIMENTO



Seus filhos, noras, netos e bisnetos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres e missa do 7.º dia e que de qualquer maneira lhes apresentaram sentimentos de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

Esposende, 10 de Agosto de 2000.

A Família



ALBINO REGADA

Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 – Telefone 252616770 – 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA – Telefone 253983972 – Telemóvel 96 4030441

Cerveja, Marisco e Artesanato em Fão

Até amanhã decorre na vila de Fão a IV Festa da Cerveja e do Marisco simultaneamente a III Feira de Artesanato.

O certame foi aberto ao público no passado dia 8 e contou com a presença do presidente da edilidade esposendense, Dr. João Cepa, do presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Dr. Francisco Sampaio e das entidades fangueiras convidadas pela Junta de Freguesia local, responsável pela organização e que conta com o apoio da Câmara Municipal.

Além do marisco e da cerveja, o visitante pode ainda conhecer as instituições locais que estão presentes no recinto com mostra da sua actividade, algumas delas centenárias, e visitar a feira, constituída por 60 "stands" de artesanato nacional e internacional.



A Alameda do Bom Jesus é já pequena para albergar não só os participantes como o muito público que visita esta festa, razão pela qual José Artur, presidente da Junta, pensa

em "conquistar" outros espaços indispensáveis à sua expansão, se possível no próximo ano.

Sendo a única festa do marisco, a realizar-se no Norte do

país, quer o presidente da Câmara quer o presidente da Região de Turismo são unânimes em afirmar que se trata de uma actividade turística que merece todo o apoio e carinho.

Incêndios em Curvos

Na semana passada foram vários os focos de incêndio no Alto de Frossos, em Curvos, facto que motivou a deslocação dos Bombeiros de Esposende ao local para ocorrer a algumas situações de emergência e, sobretudo, para efeitos de prevenção, dado tratar-se de uma zona composta de resíduos florestais, com fogo latente, naturalmente proveniente de alguma queimada.

No encerramento de mais um ano de actividades, os Bombeiros Voluntários de Esposende apresentaram um resumo dos mais diversos tipos de serviços efectuados, duração dos mesmos, consequência destes em mortos e feridos e o número de efectivos utilizados, verificando-se que 38% da sua actividade, no passado mês de Julho, foi dedicada a incêndios rurais.

Idosos do concelho confraternizam no Lar

Cerca de 200 idosos de várias instituições do concelho, acompanhados dos respectivos responsáveis e técnicos, confraternizaram no passado mês de Julho, no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, num convívio organizado pela Misericórdia de Esposende, no âmbito do programa "Festa em Casa", inserido nas actividades previstas para o corrente ano pela Câmara Municipal.

Há semelhança de encontros anteriores já realizados noutras instituições, os idosos da ACARF e do Lar de Santo



António, de Forjães, da JUM, de Marinhas, da ASCRA, de Apúlia, do Centro Comunitário de Vila Chã, da Santa Casa

da Misericórdia de Fão e da Misericórdia local, viveram momentos de alegria, com muita música e animação.

Festival Internacional de Música da Póvoa

A vigésima segunda edição do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim terminou no dia 26 de Julho com medalha de ouro, a medir pelo concerto da or-

questra Gabrieli Consort & Players.

Organizado pela Câmara e pelo Casino da Póvoa de Varzim, o Festival contou com 12 concertos distribuídos pelo

Salão Alegre do Casino, pelo Auditório e Biblioteca Municipal e pela Igreja de S. Pedro de Rates, espaços que foram pequenos para receber os muitos amantes da música.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua uma recolha de sangue, no próximo dia 20 de Agosto, no Hospital de Fão, como habitualmente, das 9.00 às 12.30 horas.

O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa

Há uns meses a esta parte, escrevia nesta rubrica, sem preconceitos, que a cultura esposendense não se adquire em razão das funções ou cargos, habilitações ou talentos, mas sente-se com o conhecimento, desprovido de teorias, de factos e feitos que a gente do mar vive e recorda à sua maneira simples, mas sincera.

Para que tal se concretize é preciso acontecerem determinadas coisas, entre elas, por exemplo, o sentimento baírrista de pertencermos a uma comunidade com hábitos ancestrais próprios, que a poeira da modernidade e da facilidade pretende apagar da memória dos esposendenses.

Quando se misturam alhos com bugalhos e se apontam como património gastronómico de Esposende pratos característicos de outras localidades do país, autênticas zonas demarcadas, denota que os aromas escasseiam e os sabores andam a reboque doutros objectivos.

A cultura desta terra não é de agora, mas cimta-se no passado, cujas mentalidades, usos e costumes dos seus pescadores, se reflectem, quer queiramos quer não, no presente e no futuro daqueles que, noutra contexto, pretendem escrever a sua história contemporânea.

É bem mais fácil eleger os pratos tradicionais de qualquer restaurante, que se preze, do que pesquisar, por exemplo, a verdadeira gastronomia esposendense, não só da zona ribeirinha, mas do seu concelho, sem esquecer a sardinha, a faneca, o congro, o polvo, a raia, a solha e tantos outros peixes que faziam parte da alimentação diária das gentes de Esposende, não vai há muito tempo!



Câmara Municipal de Esposende Bandeira Azul da Europa 2000

Símbolo de Qualidade

Suave Mar • Apúlia • Cepães

Pela sua Saúde... Mantenha as Praias Limpas

- Coloque o lixo em recipientes próprios;
- Caso não existam, ou estejam cheios, leve o seu lixo consigo;
- Não leve animais para a praia.

A Bandeira Azul é um galardão atribuído, anualmente, às praias e portos de recreio que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e de informação e sensibilização dos seus utentes. A Bandeira Azul da Europa é um símbolo de qualidade, que distingue esforço das entidades responsáveis para a melhoria do ambiente marinho e costeiro.

Preste atenção: Durante a época balnear, procure mais informação sobre a Bandeira Azul na Biblioteca de Praia... e esteja atento às acções de sensibilização ambiental que se vão realizar neste Verão.

Época Balnear:

De 15 de Junho a 15 de Setembro

(Do «Jornal de Esposende», N.º 434, de 14-08-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO, narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 73 e seguintes, do livro de escrituras diversas n.º 114-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 13 de Julho de dois mil, na qual:

JOAQUIM FERNANDES DA APRESENTAÇÃO MARIZ e mulher MARIA GRACINDA DA FONTE CARREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Alapela da freguesia de Fonte Boa, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio relacionado sob o número doze, constante do documento complementar, elaborado nos termos do n.º 2, do art.º 64.º, do Código do Notariado, cujo conteúdo perfeitamente conhecem e que fica a fazer parte integrante desta escritura, ao qual atribuem o correspondente valor patrimonial de DEZANOVE MIL NOVECENTOS E SEIS ESCUDOS, prédio esse inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido.

VERBA NÚMERO DOZE – Cultura com videiras em ramada situada no Monte, com a área de seis mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Quintas das Picotas, Nascente com Caminho, Sul com Manuel Fernandes Carreira e Poente com José Avelino Coutinho Mariz, inscrito na matriz rústica sob o artigo mil cento e quarenta e sete (antigo mil oitocentos e setenta e nove), com o valor patrimonial de dezanove mil novecentos e seis escudos (19.906\$00) e igual atribuído.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Joaquina Fernandes Escrivães, viúva, residente que foi no dito lugar de Alapela.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NACERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Julho de dois mil.

A Ajudante,

Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», N.º 434, de 14-08-2000)

**1.º CARTÓRIO NOTARIAL
DE VIANA DO CASTELO
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que por escritura celebrada hoje, a fls. 104 e seguintes, do livro de notas para «Escrituras Diversas» n.º 264-E, do Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, Domingos Coutinho da Costa Maltez, casado, natural da freguesia de Castelo de Neiva, deste concelho, onde reside no lugar de Moldes, na qualidade de procurador de DAVID COUTINHO DA COSTA MALTEZ e esposa EMÍLIA GONÇALVES CAVACO, naturais da dita freguesia de Castelo de Neiva, onde residem no lugar de Moldes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, fez as declarações constantes da fotocópia anexa que com esta se compõe de quatro folhas e vai conforme o original o que certifico.

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, da seguinte imóvel, inscrito na respectiva matriz predial em nome do representado marido, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Esposende:

PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal, situado no lugar de Cachada das Bedulhas, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos Vicente Vilas Boas, do sul com Manuel de Jesus Faria Merrelho Martins, do nascente com José Luís Cardoso Marques e do poente com estrada nacional 13, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo número 3142, com o valor patrimonial de 800\$00, e ao qual atribuem o valor de cinco milhões de escudos.

Que o dito imóvel veio à posse dos seus representados por doação meramente verbal que lhes foi feita por volta do ano de mil novecentos e cinquenta, por José Maciel Cavaco e esposa Leonor Gonçalves Vieira, residentes que foram no referido lugar de Moldes, contrato que nunca reduziram a escritura pública.

Que desde aquela data (mil novecentos e cinquenta), se encontram os seus representados na posse e fruição do referido prédio rústico, exercendo sobre ele todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, na qualidade de seus legítimos donos, com a convicção de exercerem um direito próprio, roçando mato e cortando pinheiros, pagando os respectivos impostos, usufruindo de todas as utilidades por eles proporcionadas, em nome próprio e sem oposição de quem quer que seja, sem interrupção e ostensivamente à vista e com o conhecimento de toda a gente, pelo que vêm exercendo uma posse pacífica, contínua e pública, adquirindo assim o direito por usucapião, mas não tendo eles representados, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do direito de propriedade a seu favor.

Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, 28 de Julho de 2000.

O Ajudante,

José Pereira da Cunha Nunes

(Do «Jornal de Esposende», N.º 434, de 14-08-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e seis de Julho de dois mil, exarada a folhas oitenta e nove e seguintes do livro 115-E, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação por Usucapião, na qual:

JOSÉ MARTIM GOMES LOUREIRO e mulher MARIA DE FÁTIMA DO VALE GOMES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Apúlia, e ela da de Gemeses, ambas deste concelho, e residentes no lugar do Assento, na freguesia de Vila Seca, do concelho de Barcelos, C. F. 150877587 e 178245925.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por horta, sito no lugar de Criaz, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Carlos Lopes Moreira, do nascente com caminho, do sul com Maria Areci Gomes Araújo Loureiro, e do poente com Manuel Martins Almeida Barreto, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 916, com o valor patrimonial de 9.048\$00 e o atribuído de DUZENTOS CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus tios José Gomes Tomé e mulher Olívia Fernandes Faria, residente na dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 26 de Julho de 2000.

A Segunda Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 434, de 14-08-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO, narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 66 e seguintes, do livro de escrituras diversas n.º 116-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 4 de Agosto de dois mil, na qual:

MANUEL FERREIRA SOARES casado, natural da freguesia de Estela do concelho da Póvoa de Varzim, e residente no lugar de Paredes da freguesia de Apúlia deste concelho.

DECLARARAM:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por horta, sito no lugar da Fonte da Senhora, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil duzentos e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho público, do sul com regato, e do poente com Joaquim da Costa Veloso, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1614, (omissão na antiga matriz) com o valor patrimonial de 352352\$00 e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, os seus representados não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Emílio da Costa Veloso e mulher Rita Julieta da Silva Guimarães, residentes que foram no lugar de Urzes, da freguesia de Estela, do concelho da Póvoa de Varzim.

Que, os seus representados sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NACERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 4 de Agosto de dois mil.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

VENDE-SE

Vinho Tinto Verde
e Palhete
(directamente do produtor)

Sr. César Silva
Telef. 253 88 2062
Campo – Barcelos

VENDE-SE

Uvas Americanas
(directamente do produtor)

Sr. César Silva
Telef. 253 88 2062 – Barcelos

ALUGA-SE

Café Snack-Bar
«O PALHEIRO»

Lugar de Susão – Palmeira de Faro
Telef. 253 965 903 – 4740-597 ESPOSENDE

ARQUITECTO

José Augusto Martins

Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Telef./Fax: 253 98 35 83

FOTO BIT

DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias -
revelações de filmes, reproduções preto e
branco e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855
4740 ESPOSENDE

Tarifário - Proposta 2000


Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

LAZER

Aprendizagem Geral
Lazer Regular
Lazer Regular - Família:
Até ao 3.º elemento
A partir do 4.º elemento

	Mensalidades	
	Jovens	Adultos
Aprendizagem Geral	3 200\$00	4 000\$00
Lazer Regular	4 000\$00	5 000\$00
Lazer Regular - Família: Até ao 3.º elemento	2 000\$00	2 500\$00
A partir do 4.º elemento	1 500\$00	2 000\$00


Sílvia Faria
Médica Dentista

R. de S.º António, 8 • Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • 253 96 61 40

a sociedade

Esposendenses na Praça de S. Pedro

Um grupo de esposendenses, constituído por dezanove pessoas, deslocou-se em pere-

sejam Assis e Pádua e outros de características próprias do chamado turismo religioso,

João Paulo II no recinto da praça para dar início às cerimónias é de uma extraor-

cal onde nos encontrávamos, conjuntamente com outro grupo de portugueses.

Com paciência aguardamos a indicação de todos os grupos presentes. Mas com alguma mágoa e desilusão verificamos que a informação prestada pelos serviços da Cúria Pontifícia foi redutora no que respeita aos peregrinos de língua portuguesa, resumindo-os a dois grupos, um de Portugal e outro do Brasil, quando na realidade eram vários os grupos de ambos os países, critério que não foi seguido relativamente aos restantes peregrinos de outras línguas e países.

A explosão de alegria aconteceu quando João Paulo II se dirigiu aos portugueses, então sim marcámos a presença de Portugal e de Esposende, defraudando as respec-

tivas bandeiras que, orgulhosamente, ostentávamos.

Afinal o Papa não se esqueceu de nós, contrariamente ao que sucedera com os serviços da Cúria, a quem informámos previamente da nossa presença.

De Roma, das catacumbas, do Coliseu, do Forum Romano, do Panteão, fomos até à simplicidade de S. Francisco de Assis e depois à cidade onde se encontra o túmulo do "nosso" Santo António, em Pádua.

Por último visitamos Veneza e na praça de S. Marcos, repleta de turistas, com referência especial para os nipónicos, ainda tentamos domesticar algumas das centenas, senão milhares, de pombas que dali fazem o seu habitat.

Se os sacos de milho não fossem caros, cuja compra be-

neficiaria os mal encarados italianos que ali procuram, à custa das pombas, ganhar mais do que aquilo que gastam, certeza que perderíamos mais tempo com a columbofilia.

A viagem, apesar de cansativa, foi maravilhosa.

Desde Pisa, Florença, Siena, a característica cidade medieval dos torneios e do casario primitivo, passando pela simplicidade de Assis e a religiosidade de Pádua, sem esquecer a beleza natural dos canais e dos monumentos venezianos, toda a grandeza da sede de Pedro, dos museus do Vaticano, onde se encontra a obra prima de Miguel Ângelo - a Capela Sistina, e mesmo no trajecto intermédio, de ida e volta, que o grupo se inteirou e assimilou a natureza da viagem.

Manuel Maria



No final da audiência, na Praça de S. Pedro



Assinalando a presença de Esposende durante a audiência Papal

grinação a Roma, de 22 de Julho a 2 de Agosto.

Se o objectivo prioritário era a peregrinação, por ocasião do Jubileu do ano 2000, com audiência papal na Praça de S. Pedro, o programa incluiu também a visita a outros lugares, alguns deles com tradicional carisma cristão, como

caso de Florença, Pisa, Siena e Veneza.

Naturalmente que o ponto alto da viagem foi a audiência do Papa, na quarta-feira, dia 26 de Julho, onde se concentraram alguns milhares de peregrinos, vindos de todos os continentes.

Como sempre a entrada de

dinária vivência eufórica naturalmente motivada pela presença do Sumo Pontífice.

Bem localizados, pudemos vislumbrar a figura do Papa e alguns de nós estivemos mesmo muito perto, quando o automóvel que o transportava passou, à segunda passagem, perto do lo-



O grupo na Praça de S. Marcos, em Veneza



Passeando na Ponte Vecchio, em Florença

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19 / 93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE



Hospital Valentim Ribeiro

Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Telefs. 253 96 51 15/253 96 51 19 • Fax 253 96 42 65 • 4740-203 ESPOSENDE

O Hospital de Esposende:

Tem serviço de atendimento permanente 24 horas por dia.

Tem cobertura permanente e apoio dos serviços de Diagnóstico por Imagem (Raio X e Ecografia), Electrocardiograma e Análises Clínicas.

Tem apoio médico parcial das seguintes especialidades: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Dermatologia, Neurologia, Obstetrícia/Ginecologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia.

CONSULTA EXTERNA

O Hospital de Esposende pode oferecer aos utentes os serviços de consultas externas nas seguintes áreas:

Alergologia/Pneumologia	Dr.ª Maria Rosa	(4.ª-Feira – Tarde)
Cardiologia	Dr. Luís Basto	(2.ª-Feira – Tarde)
Cirurgia Geral	Dr. António Canedo	
	Dr. João Vieira Amândio	(4.ª-Feira – Tarde)
	Dr. Fernando Osório	
Cirurgia Plástica	Dr. Edgardo Malheiro	(3.ª-Feira – Tarde)
Cirurgia Vascular	Dr. Costa Lima	(6.ª-Feira – Tarde)
Dermatologia	Dr. Carlos Santos	(2.ª-Feira – Tarde)
Endocrinologia	Dr.ª Maria João	(4.ª-Feira – Tarde)
Ginecologia/Obstetrícia	Dr. Pedro Tiago Silva	(3.ª-Feira – Tarde)
Neurologia	Dr. António Vilarinho	(5.ª-Feira – Tarde)
Oftalmologia	Dr. Sousa Neves	(3.ª-Feira – Tarde)
	Dr.ª Teresa Bragança	(6.ª-Feira – Manhã)
Ortopedia	Dr. João Areias	(3.ª e 6.ª Feira – Tarde/Manhã)
Otorrinolaringologia	Dr. Luís Dias	(2.ª-Feira – Tarde)
Urologia	Dr. Carlos Silva	(3.ª-Feira – Tarde)

No Hospital de Esposende existem os seguintes serviços de diagnóstico:

- | | |
|----------------------|-----------------------------|
| – Análises Clínicas | – Mamografia |
| – Ecografia | – Densitometria Óssea |
| – Electrocardiograma | – Serviços de Telemedicina: |
| – Endoscopia | Cardiologia |
| – Radiologia | Pneumologia |

(Do «Jornal de Esposende», N.º 434, de 14-08-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 87 e seguintes, do livro de escrituras diversas n.º 116-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 4 de Agosto de dois mil, na qual:

JOAQUIM NEIVA DA SILVA e mulher ALCINDA MEIRA DA COSTA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Guilhufe do concelho de Barcelos.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Fragoso, do concelho de Barcelos:

N.º 1 – Prédio rústico composto por cultura e videiras em ramada, sito no sítio do Campo do Sancho, no lugar de Guilhufe, com a área de oito mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com Daniel Queirós Oliveira, e do poente com Maria Saleiro de Barros, inscrito na matriz sob o artigo 1436 (antigo 2432), com o valor patrimonial de 72.359\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 – Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, para habitação, sito no dito lugar de Guilhufe, a confrontar do norte e poente com caminho e do sul e nascente com possuidor, com superfície coberta de setenta e oito metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 230, com o valor patrimonial de 9.033\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz respectiva em nome do justificante marido; e encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Barcelos.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Joaquim Batista Neiva e mulher Deolinda Fernandes Dias Neiva, e residentes na dita freguesia de Fragoso.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, e habitando o urbano, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NACERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 4 de Agosto de dois mil.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DO LITORAL DE ESPOSENDE

(Rua 1.º de Dezembro, n.º 65, 4740-226 Esposende • Telef. 253 96 58 30 • Fax 253 96 53 30)



A Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende / Instituto da Conservação da Natureza pretende admitir para os seus serviços, em regime de requisição, com vista à posterior e eventual transferência para o Quadro, funcionários com a seguinte categoria:

1 Assistente Administrativo ou Técnico Profissional com prática de Contabilidade e Tesouraria.

REQUISITOS EXIGIDOS

- Ter vínculo à Administração Pública
- Estar integrado na carreira de Assistente Administrativo ou Técnico profissional.

FORMALIZAÇÃO DE CANDIDATURAS

Deverão ser formalizadas em requerimento, dirigidos ao Director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, Rua 1.º de Dezembro, n.º 65, 4740-226 Esposende, acompanhados de «Curriculum Vitae», até ao próximo dia 31 de Agosto.

CONSULZENDE

Consultadoria de Gestão, Lda.

Sr. Empresário:

Assunto: Apoios financeiros ao investimento

No contexto do POE – Programa Operacional da Economia, inscrito no QCA III, encontra-se já em funcionamento o Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresarias (SIPIE).

O SIPIE apoia projectos de criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas, cujo valor de investimento se situe entre 3.000 e 30.000 contos.

O apoio corresponderá a 40% das despesas elegíveis, sob a forma de fundo perdido. No caso de o promotor ser jovem empresário, esta taxa é melhorada em 5%.

A CONSULZENDE encontra-se à V/ disposição para qualquer esclarecimento necessário, bem como para apoiar a V/ empresa na formatação do V/ projecto de investimento e, conseqüentemente, da V/ candidatura.

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 8 - 1.º FRENTE • TELEF./FAX 253 96 58 97
4740-223 ESPOSENDE

o desporto



Coordenação: Paulo Gonçalves

FUTEBOL

Esposende e Fão empatam em jogo de apresentação

O Esposende e o Fão empataram a uma bola num jogo que serviu para apresentar as duas equipas aos seus adeptos.

O jogo realizou-se no Estádio P.º Sá Pereira, com uma boa assistência, principalmente das gentes fagueiras, dado o grande entusiasmo em torno da equipa que conseguiu pela primeira vez no seu historial a subida ao Campeonato Nacional da III Divisão.

O Esposende entrou melhor no jogo, marcando o

primeiro golo à passagem do sexto minuto, por intermédio de Fernando Gomes. A equipa da foz do Cávado comandava o jogo, remetendo a equipa fagueira para a sua defensiva.

Porém, com as várias substituições efectuadas pelo técnico do Esposende - Amândio Barreiras, fez com que a equipa do Esposende perdesse o domínio do jogo e permitiu ao Fão um maior ascendente na partida.

O Fão acabaria por empa-

tar a partida no segundo tempo, aos 62 minutos, por intermédio de Tiago Cubelo.

A qualidade do jogo, que já havia sido pobre no primeiro tempo, decaiu ainda mais no segundo, quer pelas substituições operadas pelos dois técnicos, quer pelos poucos dias de preparação física dos dois clubes.

Este jogo serviu, acima de tudo, para os dois técnicos tirarem as primeiras ilações acerca das suas equipas.

Taça de Portugal - O Clube de Futebol de Fão entrou pela primeira vez no sorteio da Taça de Portugal, em futebol. Na 1.ª eliminatória (20/9) a equipa fagueira vai defrontar, no campo Artur Sobral, o Caçadores das Taipas.

Patrocinador da A. D. E.



Teve lugar no passado dia 27 de Julho, nas instalações fabris da Impetus Portugal - Têxteis, S. A., em Barqueiros, Esposende, a assinatura do contrato de publicidade nas camisolas da equipa sénior da Associação Desportiva de Esposende, que na época 2000/2001, disputará o Campeonato Nacional da II Divisão «B». Zona Norte.

Preparação da nova época

O Esposende já trabalha com vista à nova época futebolística, na qual vai participar no Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão «B» - Zona Norte.

O campeonato começa já no próximo dia 27 do

corrente mês, com a equipa da A. D. E. a deslocar-se até Vila Nova de Gaia, onde vai medir forças com o Vilanovense.

Na segunda jornada, o Esposende jogará, no seu estádio, frente ao Lusitânia de Lourosa.

O Esposende já realizou vários jogos de preparação.

Eis os resultados:
Esposende, 1 - Varzim, 0
Esposende, 1 - Chaves, 3
Esposende, 1 - Fão, 1
Penafiel, 2 - Esposende, 0
Esposende, 2 - Moncorvo, 0

Torneio da Juventude de Mar assinala 25.º Aniversário

O Centro Social da Juventude de Mar na comemoração do seu 25.º aniversário, levou a cabo, no mês passado - um torneio quadrangular, que contou com a presença das equipas do Centro Social da Juventude de Mar, do Gemeses, Centro Social da Juventude de Belinho e da equipa de Rio de Moinhos.

O torneio foi vencido pela equipa da casa, ou seja, pelo Centro Social da Juventude de

Mar, que venceu na final o Gemeses por 3-2. Na atribuição dos terceiro e quarto lugares, o Belinho ganhou ao Rio de Moinhos por 6-4.

Futebol de Praia

Nos dias 18, 19 e 20 de Agosto, os esposendenses podem apreciar vários jogos do I Torneio Costa Atlântica de Futebol de Praia

GINÁSTICA

1.ª Maratona de Aeróbica

O Ginásio Flexor, sediado nas Marinhas, realizou, com sucesso, no dia 8 de Julho, a 1.ª Maratona de Aeróbica.

Para além do público marinhense, teve a presença de pessoas vindas, dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, que se sentiram bastante satisfeitas com a prestação que as cinco monitoras lhes proporcionaram.

No dia 22, dia de aniversá-



rio do ginásio, foi a vez do 2.º Campeonato de Supino, onde

estiveram levantadores de peso de bastantes localidades.

CANOAGEM

Circuito Internacional de Kayaks de Mar e Turismo

Decorreu em Esposende o III Circuito Internacional de Kayaks de Mar e Turismo, nas categorias K1 e K2, nos escalões de Seniores, Júniores, Veteranos, Femininos e Mistos. A prova contou com a presença de muitas dezenas de embarcações e a participação

de alguns dos mais credenciados atletas desta modalidade e da canoagem nacional e internacional, nomeadamente dos atletas olímpicos Belmiro Penetra, Joaquim Queirós e Rui Fernandes.

A partida e a chegada da competição tiveram lugar no

rio Cávado, junto das Piscinas Foz do Cávado e realizou-se num percurso de 14 quilómetros, percorrendo grande parte da costa marítima do concelho.

No final procedeu-se à entrega de prémios de acordo com a classificação final.

Realizou-se no dia 23 de Julho, no monte de S. Lourenço, a 7.ª Prova da Taça Volvo

magníficos, não só para a prática do BTT, o terceiro da referida Associação.

teareas/Águas de Momdariz, tendo sido, tanto um como outro, Campeões da Galiza em Cross Country no corrente ano.

Uma palavra de apreço para a organização que não poupou esforços para obter uma excelente prova.

No final foram distribuídas lembranças a todos os participantes e prémios aos dez primeiros de cada categoria, sendo digno de registo os resultados obtidos por participantes concelhios, como seja o 3.º lugar, na categoria de Infantis, de Fábio Palma do C.J. de Marinhas, o 3.º lugar, nas categoria de Juvenis, de João Maranhão, do mesmo Clube Jovem, do 4.º lugar, na categoria de Promoção, de Ricardo Silva, como Individual, e do 3.º lugar, na categoria de Veteranos A, de Mário Cruz, da JUM.



Regional do Minho, uma organização da Associação Amigos S. Lourenço, conjuntamente com a Associação de Ciclismo do Minho.

Participaram nesta Prova 110 ciclistas que percorreram um percurso muito selectivo, com uma paisagem e local

Todas as provas foram muito bem disputadas e movimentadas, de princípio ao fim.

De destacar as vitórias alcançadas na categoria de Júniores, de Javier Rey, e Seniores, de Juan Cerdeira, ambos os concorrentes do C.C. Pon-



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

“Uma aventura dos nossos pescadores”

«No ultimo sabbado da semana finda largou-se da nossa ribeira uma lancha da pescada com destino ao “profundo”, onde a nossa classe piscatoria actual, nem os seus antepassados nunca se aventuraram a penetrar por temeridade da longitude, falta de aparelhos proprios e mesmo porque aquella pesca n’aquelle logar são precisas embarcações com commodidades e resguardo, coisa que as embarcações da nossa ribeira não possuem, pelo facto de nunca quasi ficarem noites completas no mar, como acontece aos poeiros que estacionam aquelles logares por tempo preciso para fazerem a sua colheita».

Na edição de 11 de Agosto de 1901, o semanário “O Povo Espozandense”,

noticia um facto significativo para a história marítima esposendense, pois os nossos homens do mar, por prolongada escassez de pescaria, aventuraram-se a sulcar águas por eles desconhecidas, pois toda a faina se desenrolava ao longo da costa, pelos motivos expostos, essencialmente, falta de meios que lhes permitisse, à semelhança de outros pescadores, tirar o melhor rendimento da pesca e do mar.

Poder-se-á afirmar com propriedade que esta ousadia marítima, “por mar nunca dantes navegado” pelos nossos pescadores, não sendo uma descoberta, foi concertiza a marca de um novo record nos limites marítimos que tinham sido transmitidos até então pelos seus antepassados.

Nem mesmo o desnrte, que sentiram quando no dia seguinte voltaram ao mesmo local para encontrarem as três

redes que ali lançaram, os desanimou, apesar da cacimba que, como uma fumurada, cobria a vela da embarcação e encharcava as roupas até aos ossos.

«Eil-a diz o mestre, que ia a pé na embarcação, miranda as aguas para elles vistas pela primeira vez, e quando todos lançavam um olhar compassivo, mas ao mesmo tempo de contentamento pela haver encontrado, abeiraram-se d’ellas e prepararam se para allar. Heia! rapazes, com Deus vamos a vêr o que colhemos e começando a sua faina, quão alegre, quanto satisfatoria era à medida que a rede ia subindo para a embarcação, também nas suas malhas vinha o desejado fructo do seu trabalho, o prémio da sua ousadia, fazendo transbordar os seus corações de conten-

tamento, por não terem perdido as suas redes achando-as, achando também o mar onde abunda em maior quantidade o delicado peixe que o mar cria – a pescada.

O episódio narrado, para além da “pesca milagrosa” que se saldou em cinco dúzias e meia de pescadas, veio alterar o conhecimento que os nossos pescadores tinham do mar, explorado já por outros pescadores, e modificar métodos de trabalho, com novas embarcações e redes apropriadas, alargando a sua área de pesca tradicional.

A aventura dos nossos pescadores, segundo reza a crónica a que nos reportamos, originou um apelo “aos proprietarios e capitalistas da nossa villa” para ajudarem os pescadores na reestruturação da sua frota, organizando-se um campanha para “explorar esse mar”.



VINTE E DOIS ANOS DEPOIS...

“Jornal de Esposende” faz hoje vinte e dois anos de existência, entrando, com a presente edição, no XXIII ano de publicação.

Ao longo deste anos, alguns deles conturbados, particularmente os primeiros, sempre procuramos cumprir o estatuto editorial publicado na primeira edição de Agosto de 1978 e, na medida do possível, tentamos adequar o formato, grafismo e conteúdo redactorial às exigências dos nossos assinantes e leitores, razão de ser da nossa continuada existência.

Naturalmente, e é já um lugar comum, que não é fácil ser órgão de comunicação numa terra pequena.

Ainda há muita gente que pensa que o jornal deve apenas informar as boas notícias, que os seus colaboradores somente são obrigados a escrever louvores à situação e que a redacção tem, por obrigação, censurar factos e inviabilizar a publicação de determinados “escritos”.

Não tem sido essa a nossa postura, em particular há seis anos a esta parte.

Esta postura de liberdade de acesso a este jornal, em termos jornalísticos, salvaguardando sempre a ética e a deontologia informativa, tem-nos causado alguns dissabores.

Não pretendemos ser consonantes, nem monocórdicos, mas pluralistas, no sentido de que os esposendenses se possam rever neste quinzenário, que é o mais antigo do concelho.

E por isso procuramos renovar a imagem, na certeza de que as páginas do “Jornal de Esposende” continuam a fazer história.

A Gerência

UTE LEMPER NO CASINO DA PÓVOA

No dia 22 de Julho, o Salão Allegro do Casino da Póvoa, sala já por si intimista, acolheu a melhor e mais versátil intérprete do momento: Ute Lemper.

Seguramente um dos espectáculos de maior sucesso de entre a grande variedade apresentada pelo Casino. Um show de Cabaret com apontamentos de teatro, encabeçado por uma verdadeira entertainer, que numa secessão de cantigas, charadas e números de mímica de altíssima qualidade, envolveu o público que esgotava a sala.

Nascida em Munster, na Alemanha, Ute estudou no conservatório de dança em Colónia e na escola de arte dramática Max Reinhardt de Viena.

Vive actualmente em Nova Iorque, tendo lançado o seu mais recente álbum em Fevereiro último.




Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

PUB.
ENTRE NA ONDA
CONNOSCO
Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O grande laço que nos une aos cães não é a sua fidelidade, ou encanto, mas sim o facto de não nos criticarem.

Sydney J. Harris



DOURASIL - Inspeções Técnicas de Veículos, L.^{da}



Dia do Município

comemorativo da
autonomia
administrativa
e da elevação a cidade

p. 17

Esposende

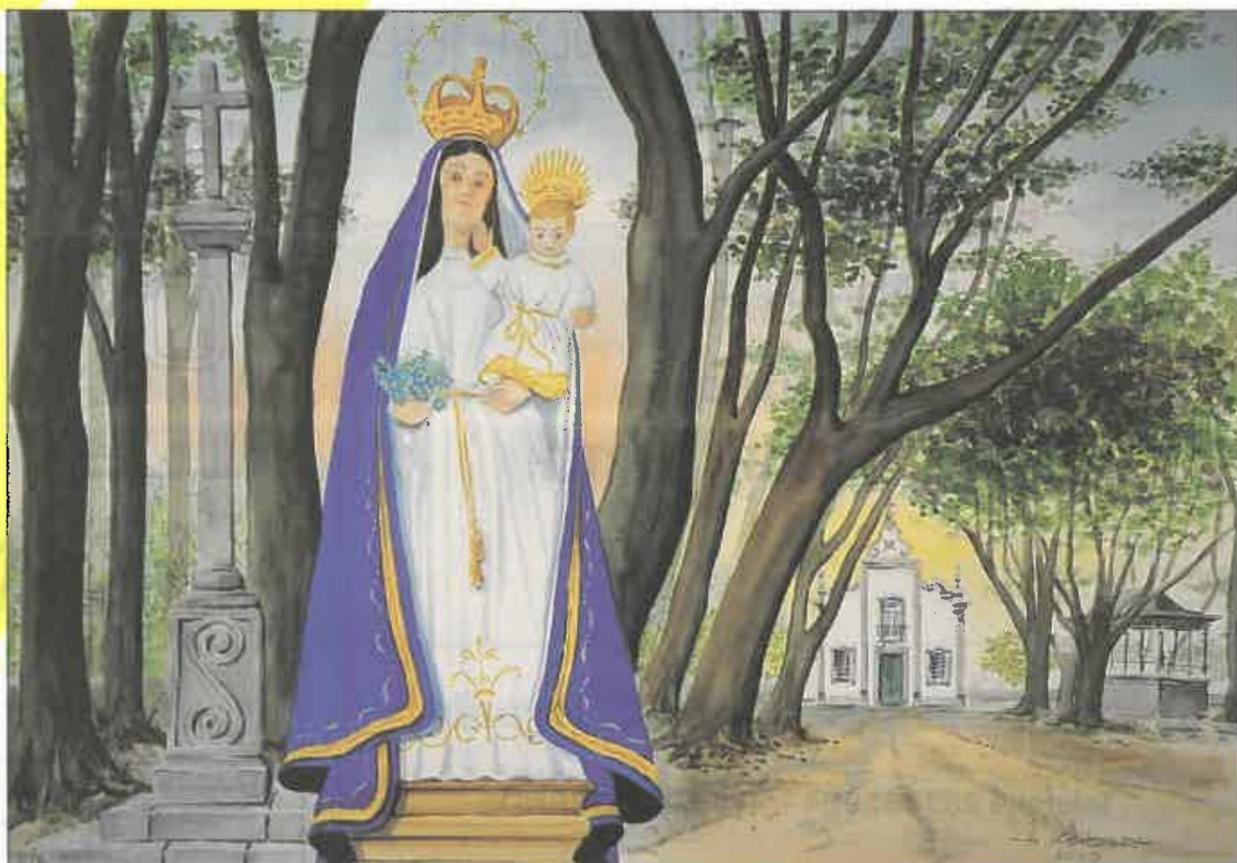
428 anos
de administração

p. 19

Festas da Cidade

em honra
de Nossa Senhora
da Saúde
e da Soledade

p. 17





Combustíveis e Lubrificantes

GALP

José Maria Barbosa Faria, Herd.^{os}, L.^{da}

**ESTAÇÃO
DE SERVIÇO**

Lugar de Alhos – Gandra – Telef.: 253 96 13 15 • 4740 ESPOSENDE

Móveis Durães, Lda.

CORTINADOS

PORCELANAS

VISTA ALEGRE

FILIAL 1

Largo Rodrigues Sampaio, 57
Telef.: 253962261 – ESPOSENDE

FILIAL 2

Praça do Município
Telef.: 253962982 – ESPOSENDE

FILIAL 3

Av. Eng.ª Losa Faria, 96-100
Telef.: 253964110 – ESPOSENDE

ROYAL JÓIAS

OURIVESARIA PORTUGUESA

AGENTE OFICIAL

DOS RELÓGIOS

OMEGA · TISSOT · SWATCH

Telefone 253 96 59 84 – 4740 ESPOSENDE

GRAFIPONTO
artes gráficas

a resposta
em serviços
tipográficos

Manuel Martins Morim

TRINTA ANOS DE EXPERIÊNCIA
AO

SERVICÓ DAS ARTES GRÁFICAS

Galerias Rodrigues Sampaio – Loja 14 (Junto à Igreja Matriz)
4740 ESPOSENDE Telefone: 253 96 46 77 • Telem. 96 263 93 71



OURIVESARIA SUÍÇA



Rua 1.º de Dezembro, 35 – Telef. 25396 1791
4740-223 ESPOSENDE

ESTÚDIO 84

José Manuel G. Monteiro Pereira

- Fotografia e Vídeo
- Casamentos
- Baptizados
- Revelações em 30 minutos

Largo Com.^{te} Carlos de Oliveira Martins • Telef./Fax 253963216
4740 ESPOSENDE



PAVIALEX – Soc. de REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS, L.^{da}

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Fornecimento e aplicação de:
SOALHOS, PARQUET, VINÍLICO, ALCATIFA
POLIMENTO E ENVERNIZAMENTO DE SOALHOS, ETC.

Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama - Entrada A
Telef. 253961858 • 4740 ESPOSENDE

Confeitarias

A PRIMOROSA

(Fundada há mais de 70 anos)
Praça do Município, 7 – Telef. 253961563

MARBELA

Confeitaria Bombonaria
Fabrico próprio de Pastelaria Fina
Bombons, Chocolates, Bolos de Alto Requite e Exclusivos
que só nas nossas casas encontra
Rua 1.º de Dezembro, 71 – Telef. 253963274



Qualidade • Tradição • Inovação

ESPECIALIDADE
EM PÃO-DE-LÓ
E BOLO-REI

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
umas óptimas férias.*



ANTÓNIO ALVES RIBEIRO
&
Filhos, Lda.

LARGO MARQUÊS DE POMBAL, 19
4740 ESPOSENDE

TELEF. 253964872
FAX 253964510

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

MOTOS E MOTORIZADAS
BICICLETAS A PEDAL
MOTO-SERRAS E CEIFEIRAS

OFICINA DE REPARAÇÕES
Acessórios para todo o
Material que Vendemos
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

António da Costa Terra

PIAGGIO

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 36
TELEF. 253961103 – 4740-223 ESPOSENDE

Sábados culturais para conhecer património esposendense

**Há 15 anos
que se realizam
no concelho
de Esposende
escavações
arqueológicas.**

Realizaram-se nos dias 22 de Julho e 5 de Agosto visitas guiadas ao vasto património histórico existente no concelho de Esposende.

Os chamados "Sábados Culturais" tiveram por objectivo dar a conhecer, não só os monumentos históricos concelhios, mas também o resultado das sucessivas campanhas de escavações arqueológicas.

Assinalando os 15 anos de escavações no concelho, os serviços de arqueologia da Câmara Municipal programaram, no passado dia 10 do corrente uma visita aos locais onde se desenrolou a 15.ª

campanha de escavações, sob orientação científica do Prof. Dr. Brochado de Almeida, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Dos locais visitados refiram-se o Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, escolhido como uma das estações-escola daquela faculdade, por se tratar de um centro significativo da civilização pré-romana, o Castro do monte do Senhor dos Desamparados, em Palmeira e a Necrópole das Barreiras, em Fão.

A campanha deste ano, à semelhança de anos anteriores, contou, além dos estudantes da Faculdade de Letras, com a presença de alunos das escolas do concelho e de universidades estrangeiras.

O resultado das acções desenvolvidas nas estações arqueológicas referidas vem aumentar o já valioso património concelhio que os "Sábados Culturais" pretendem divulgar.



Impetus

PORTUGAL TÊXTEIS, S. A.

TELEF. 253 98 1663/4
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE
PORTUGAL

OFFICE:

Telef. 253 85 92 10 • Fax 253 85 13 82 • Telex 32859
Barqueiros - 4750 Barcelos - PORTUGAL

DIA DO MUNICÍPIO

A Câmara Municipal de Esposende leva a efeito de 17 a 19 de Agosto, as cerimónias das comemorações do Dia da Cidade e do Município, com o seguinte:

PROGRAMA

- DIA 17 (Quinta-feira)**
21.30 horas – NOITE DE OZOIR-LA-FERRIÈRE
(Auditório Municipal de Esposende)
- DIA 18 (Sexta-feira)**
17.00 horas – I Torneio da Costa Atlântica de Futebol de Praia
(Dias 18, 19 e 20)
(Praia do Suave Mar)
- 21.30 horas – II GRANDE NOITE DO FADO DE ESPOSENDE
(Auditório Municipal de Esposende)
- DIA 19 (Sábado)**
9.00 horas – Hastear das Bandeiras nos Paços do Concelho
- 11.00 horas – Missa Solene na Igreja Matriz
- 12.00 horas – Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal
- 15.00 horas – Prova de Canoagem K4
(Rio Cávado)
- 17.00 horas – Cortejo Etnográfico com a presença das 15 freguesias do concelho.
(Ruas da Cidade)
- 22.00 horas – Espectáculo Musical com o grupo «Ronda dos Quatro Caminhos»

Festas de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade

Programa

Desde o passado dia 6 do corrente, com o início das Novenas, que se desenrolam as tradicionais festas da Cidade, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade.

No dia 11 teve lugar, junto à Matriz, a Noite de Fado, com o Grupo do Choupal até à Lapa, terminando com uma sessão de Fogo do Ar.

No sábado, dia 12, realizou-se a Noite da Juventude, que contou com a participação de vários artistas da TV, da banda "Muito Lôco" e de José Figueiras, num megaconcerto que teve lugar no Largo dos Bombeiros.

A procissão de velas, com o andor de Nossa Senhora da Fátima efectuou-se no domingo, dia em que o Grupo de Zés Pereiras, de Fragoso, percorreu as ruas da cidade, anunciando as festividades e à noite, no Souto da Senhora da Saúde, actuou a Orquestra Lusitana de Creixomil, terminando o arraial com mais uma sessão de fogo do ar.

As festas prosseguem hoje e amanhã, de harmonia com o programa elaborado e terminam no dia 19, com o Dia do Município:

Dia 14 de Agosto (Segunda-feira) – Alvorada com salva de 21 tiros de morteiro. Pelas 14,30 horas darão entrada as afamadas Bandas Musicais: Banda de Música de Tarouquela e Agrupacion Musical de O Rosal, que durante a tarde executarão concertos no Arraial.

Pelas 21,30 horas – Arraial Nocturno e no final Fogo do Ar, Preso e Batalha de Flores.

Dia 15 de Agosto (Terça-feira) – Alvorada anunciadora do dia solene da Festa de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, com o repenicar dos sinos da Igreja Matriz e da Capela de Nossa Senhora da Saúde.

Pelas 11.00 horas – Eucaristia Solene – celebrada na Capela de Nossa Senhora da Saúde, com Sermão, participando o Grupo Coral de Esposende.

Pelas 14.30 horas – darão entrada as afamadas Bandas Musicais: S.T.C.P. – (Carris do Porto) e Banda de Música de Monção, que durante a tarde executarão concertos musicais no arraial.

Pelas 16.00 horas – dará entrada a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Leixões.

Pelas 17.00 horas – Majestosa Procissão de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, que percorrerá as tradicionais ruas da Cidade e na Ribeira haverá sermão e a cerimónia da Bênção do Mar.

Pelas 21.30 horas – Arraial Nocturno, com Concerto Musical pelas referidas Bandas, encerrando as festividades com uma grandiosa sessão de Fogo do Ar.



o gabinete design/comunicação visual

Visite o nosso site na Internet:

www.gabinetedesign.com

Edifício Royal Center
Rua 1.º de Dezembro, 41 – Sala 5
4740-226 Esposende
Telefone 253967260/1 • Fax 253967262

E-mail: bcorreia@gabinetedesign.com

PEIXARIA S. JOÃO

DE PAULO GUIMARÃES

Peixe fresco e congelado
Marisco fresco e congelado
Espécies da época
Lampreia, Sável e outros



A NORTE DO MERCADO MUNICIPAL
TELEF. 253963642
4740 ESPOSENDE



OCULISTA ANTUNES

*Deseja Boas Férias a todos
os clientes e amigos.*

**ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO
TESTES VISUAIS POR COMPUTADOR (Grátis)**

Rua Senhora da Saúde, 56-58 – Telef. 253 964 281 – 4740 ESPOSENDE



AUTO CHAPINHAS

Reparações Gerais • Serviço Reboque Permanente

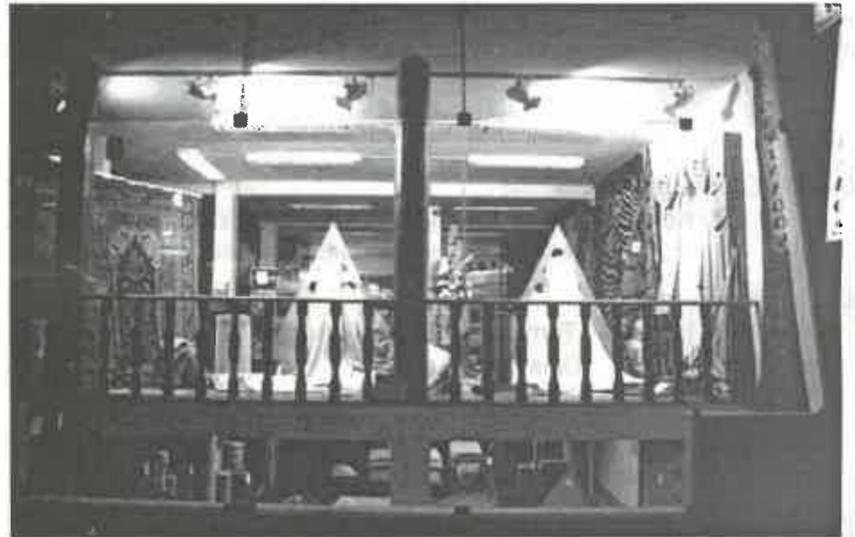
José António P. Ferreira

*Deseja a todos os emigrantes
Boas Férias*

Est. Nacional 13 – Telef. 253 98 14 84 / 253 98 12 94 (Ofic.) 253 98 14 35 (Resid.)
FÃO – 4740 ESPOSENDE

TCP Tapeçarias e Cortinados da Póvoa

REQUINTES NA DECORAÇÃO



DOIS ESTABELECIMENTOS O MESMO ATENDIMENTO
23 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA ARTE DA DECORAÇÃO

ESTAMOS PARA VOS SERVIR NA RUA GOMES AMORIM, 381
E TAMBÉM NA FUTURA PEDONAL RUA 31 DE JANEIRO, 82

Telef. 252 68 59 33 – Fax 252 68 29 58



Fabrico diário de todo o tipo de Pão

Cozido em Forno de Lenha

e
PÃO-DE-LÓ «PANIZENDE»

SEDE: Lugar da Lagoa – (E. N. 13)
Telef. 253 961 102 – Fax 253 965 977
4740 ESPOSENDE

FILIAIS:

N.º 1 - Rua Conde de Castro, 36 – ESPOSENDE
N.º 2 - Lugar de Cima - Mar – ESPOSENDE
N.º 3 - Rua da Central – ESPOSENDE
N.º 4 - Trav. Hotel Suave Mar – ESPOSENDE

Restaurante e Marisqueira

PINHAL DA FOZ



Aldeamento Pinhal da Foz – Telef. 253963513 – 4740 ESPOSENDE

Restaurante e Marisqueira

BONFIM



Av. Valentim Ribeiro – Telef. 253965198 – 4740 ESPOSENDE

428 anos de administração

**D. Sebastião,
por carta régia,
outorgada
em 19 de Agosto
de 1572,
concedeu
autonomia
administrativa
ao lugar de Esposende,
tornando-o vila,
fixando
o respectivo termo.**

A administração municipal esposendense iniciou-se com a carta régia de D. Sebastião, documento jurídico-legislativo que apartou o lugar de Esposende da alçada administrativa da então poderosa vila de Barcelos.

Aliás não foi fácil nos primeiros tempos a vizinhança com a antiga administração, pois em 5 de Outubro de 1573, o mesmo rei D. Sebastião, a pedido dos juizes, vereadores, procurador e povo de Esposende, concedeu-lhes o direito de cortar mato e lenha e transportar alimentos, como an-

tigamente, sem autorização especial.

O antigo burgo esposendense, na sua maioria constituído por homens do mar – pescadores ou navegantes – que amavam a sua terra, a família, os seus navios e as coisas que se relacionassem com o seu mundo marítimo, conheceu alguns problemas no que respeita à administração.

Por diversas ocasiões se constata a dificuldade para o recrutamento de pessoas para os cargos municipais, condicionalismos inerentes à actividade piscatória da vila, com reflexos na assiduidade dos proprietários dos *carregos* às reuniões municipais.

Em todo o caso os esposendenses tinham preocupação na defesa da moral e dos bons costumes e, apesar das dificuldades que sentiam na realização das reuniões, raríssimas vezes deixavam de as fazer.

Acresce a esta problemática de estruturação governativa o facto de na época se assistir ao cerceamento do poder local.

As leis foram evoluindo e os conceitos de governação municipal também, consoante os regimes.

Apesar da administração local ter por finalidade a satisfação dos legítimos interesses das populações, nem sempre o centralismo permitiu a concretização plena de tal desiderato.

E mesmo agora que a estrutura de governo municipal se torna mais razoável, não sendo perfeita, estão os nossos políticos interessados em alterar o sistema de re-

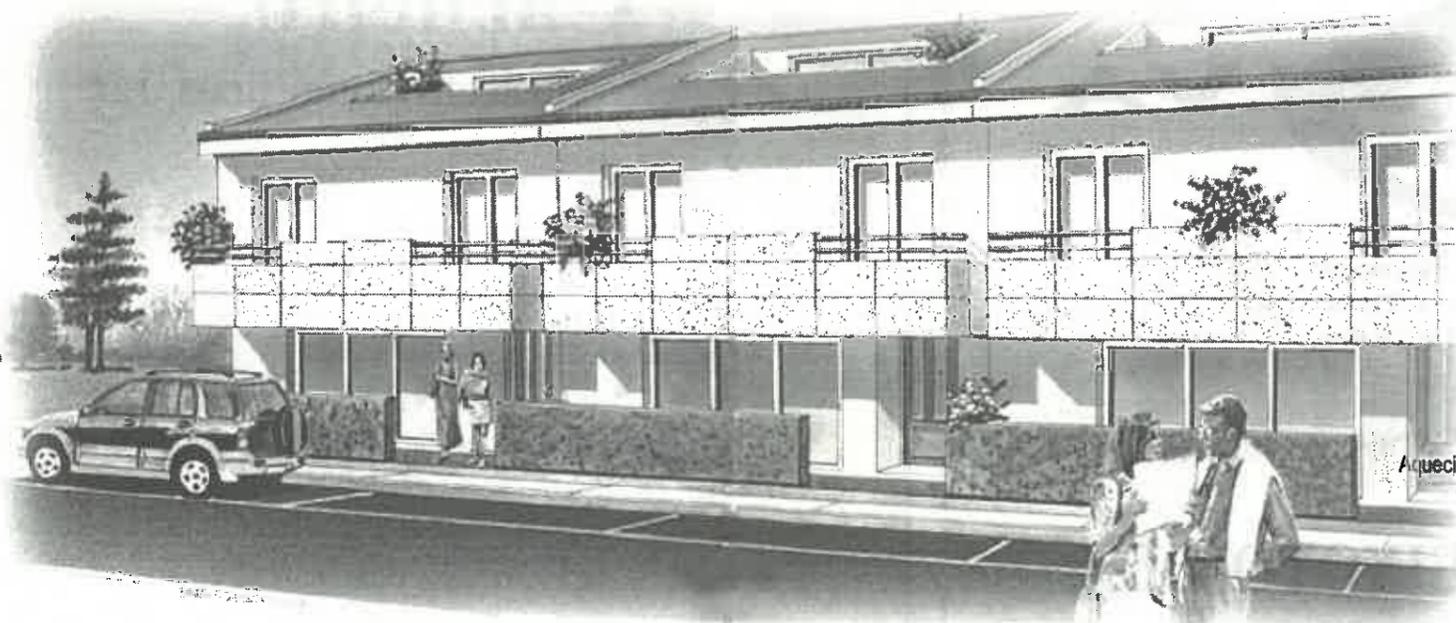
presentatividade eleitoral, permitindo o unanimismo dos executivos, com as consequências que tal regime trará para as populações.

A administração esposendense de quinhentos, é prova de que o interesse municipal deve sobrepor-se aos particulares e ao fundamentalismo do poder, dando prioridade, tal como há 428 anos, aos problemas da comunidade.



Quinta do Paraíso Condomínio Fechado

Em ANTAS
(Esposende)
a 5 min. da Praia



CARACTERÍSTICAS

Solários
Piscina
Espelho de água
Zonas verdes
Parque infantil
Court de ténis

Quartos com soalho e roupeiros
Casas de banho com toalheiros aquecidos
Banheira de hidromassagem
Aquecimento central incluindo caldeira e radiadores
Gás canalizado
Isolamentos térmicos e acústicos
Vidros duplos
Fogão de sala com recuperador de calor
Vídeo porteiro por satélite

Comercialização:

Promoção:

**CASA
WON**

VENTURA & VIANA
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
LAMI - 3785

MO *reativa*
Construções, Lda

JP **CONSTRUÇÕES**
JOSÉ PATRÃO & FILHOS, LDA.

Visite o nosso Stand de Vendas, aberto todos os dias das 10.00 às 20.00 horas, inclusive Sábados e Domingos, ou contacte-nos pelo telef. 253 96 69 69

Contabilidade, Auditoria e Consultoria
Projectos de Investimento
Candidaturas a Subsídios

Sandra Viana

Licenciada em Gestão de Empresas



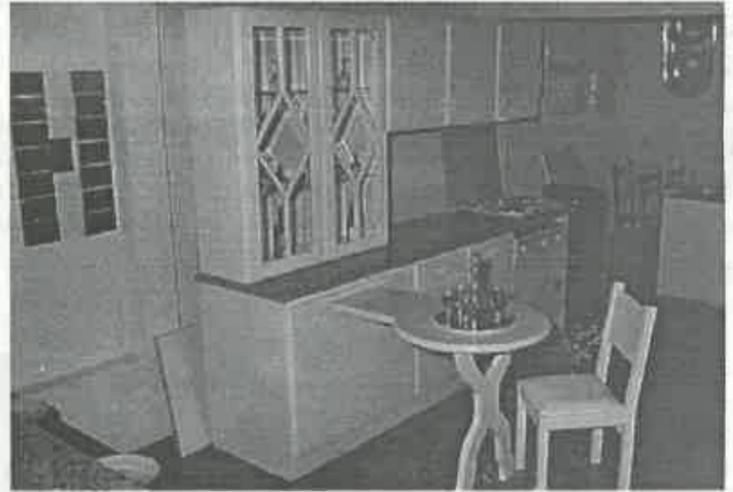
Av. Dr. Henrique Barros Lima, 13 - 1.º Andar
 4740-203 ESPOSENDE

Telef./Fax 253963302
 Telem. 962371664

CARPIMÓVEL INDÚSTRIA MOBILIÁRIA

António Sá Ribeiro, L.da

Cozinhas e Móveis



Na **CARPIMÓVEL** fabricamos qualidade

FÁBRICA: Rua S. Miguel, 41 - Outeiro - 4740 MARINHAS - EPS Telef. 253961089

EXPOSIÇÃO E VENDA:

LOJA 1 - Largo das Rodas - Ofir - FÃO

Tel. 253982203 • Fax 253983627

LOJA 2 - Av. Banhos (E.N. 13) 4740 MARINHAS - EPS

Tel./Fax 253966036



SILVA & PEIXOTO, LDA.

Rua Vasco da Gama • Telef./Fax 253961361
 4740 ESPOSENDE

**Henriques
&
Carneiro**

Comércio de Electrodomésticos, L.^{da}

TV • VIDEO • HI-FI
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

TELECOMUNICAÇÕES - SONORIZAÇÕES

Rua Senhora da Saúde • Telef. 253961197
 4740 ESPOSENDE

«UNICEF: Primeiro as Crianças»
FESTIVAL DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE
 20 a 27 de AGOSTO DE 2000

PROGRAMA GERAL

20 DE AGOSTO**Rally Papper**

15H00 – Parque das Piscinas Foz do Cávado

20 e 21 DE AGOSTO**Paintball**

15H00 – Marina de Recreio de Esposende

21 DE AGOSTO**Actividades de sensibilização**

Das 15H00 às 18H00 – Rua 1.º de Dezembro

22 DE AGOSTO**Festival Inter-Associações**

21H30 – Auditório Municipal

23 DE AGOSTO**Passerelle**

22H00 – Largo Fonseca Lima

24 DE AGOSTO**Concerto com «Jarajupe»**

22H00 – Largo dos Bombeiros

25 DE AGOSTO**Debate: «Uma nova agenda para as crianças do terceiro milénio»**

22H00 – Auditório Municipal

Leilão de objectos de figuras públicas, nomeadamente «craques da bola»

23H00 – Auditório Municipal

26 DE AGOSTO**Jogo de Futebol das Estrelas**

16H00 – Estádio Padre Sá Pereira

Concerto com**«João Pedro Pais»**

22H00 – Largo dos Bombeiros

27 DE AGOSTO**I Festival de Cantores de Esposende**

21H30 – Largo Fonseca Lima

DE 20 a 27 DE AGOSTO**Exposição UNICEF**

Piscinas Foz do Cávado

**Talho
Jacinto**

**A melhor
carne
ao melhor
preço**



José Jacinto Perelra Ribeiro

TALHO Nº 1 · TALHO Nº 2
 TEL.253 98 19 20 · TEL.253 98 19 46
 Avenida da Praia · R. dos Sargaceiros
 4740-033 APÚLIA



MG, carros desportivos tão aliciantes e acolhedores, que a mais pequena deslocação é suficiente para fazer despertar uma sensação antecipada de diversão.

Um MG trata-se de um verdadeiro puro sangue, mantendo-se no entanto, tão acessível como sempre o foi.



from a great British thoroughbred

Visite o nosso Road Show
nos dias 19 e 20 de Agosto junto ao Hotel Ofir



Manuel G. Castro, S. A.

BARCELOS
253809900

VIANA DO CASTELO
258806700

PONTE DE LIMA
258943325



SUPERMERCADO

Seja cúmplice de um futuro melhor

CRESCEMOS CONSIGO

Se Hoje somos uma empresa de confiança
é porque semeamos a qualidade
desde 1973

BREVEMENTE COM NOVAS INSTALAÇÕES

Av. Valentim Ribeiro – Telef. 253 96 11 83 – 4740 ESPOSENDE